

PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA FSP-USP: REVISÃO DE ESCOPO

Brenda Natalia Santana Jimenez – FSP/USP brendajimenez@usp.br

Carlos Henrique de Menezes Assis - FSP/USP - carloshenriquedemenezesassis@gmail.com

Maria Clara Cerqueira Ventura – FSP/USP - claracerqueiraventura@gmail.com

Andréia De Conto Garbin – FSP/USP – andreiaagarbin@usp.br

Os fenômenos do mundo do trabalho tornaram-se objeto de estudo de diversas áreas do conhecimento e a análise da relação entre saúde e trabalho congrega diversos saberes e práticas caracterizando um campo complexo e interdisciplinar. É no campo de estudos e práticas da Saúde do Trabalhador que emergem os impactos das pressões vivenciadas pelos trabalhadores, principalmente quando se opera o controle da sua subjetividade. Diversos são os desafios do trabalho em um contexto de globalização, automatização, informalidade, uberização, desenvolvimento tecnológico e mudanças climáticas. Diante da abrangência de temas é importante identificar o que já foi estudado e descoberto na área, ajudando a entender as principais questões, tendências e lacunas existentes. **Objetivo:** realizar um levantamento da produção acadêmica relacionada aos processos produtivos e à saúde do trabalhador no Departamento de Saúde Ambiental da Faculdade de Saúde Pública da USP, de 1960 a 2025. **Metodologia:** pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico, por meio da revisão de escopo a partir do levantamento das teses e dissertações disponíveis na base de dados Dedalus, Banco de Dados Bibliográficos da USP, desde o primeiro registro disponível. **Resultados:** foram identificadas 139 pesquisas, sendo a primeira dissertação apresentada em espanhol, em 1968, por Julio Cirer Sancho sobre a temática do Absentismo: importancia y evaluación e o doutorado, em 1978, por René Mendes, orientado por Diogo Pupo Nogueira, sobre a Epidemiologia da silicose na Região Sudeste do Brasil. Os principais temas foram trabalho em turnos; saúde mental; organização do trabalho; acidentes de trabalho; exposição a agentes químicos, físicos e biológicos; vigilância e políticas públicas; vulnerabilidade, gênero e juventude; reabilitação, retorno ao trabalho e práticas intersetoriais. **Considerações Finais:** Esse reconhecimento pode ensinar novas pesquisas relacionadas à proteção e promoção da saúde dos trabalhadores.

Palavras-chaves: saúde do trabalhador; produção acadêmica; revisão.